

O COMENTÁRIO Kⁱ

por Aleister Crowley

Introdução

Faze o que tu queres deverá ser o todo da Lei.

O Comentário K foi realizado no dia 30 de Agosto de 1923 e.v. na *Abadia de Thelema*. Foi uma tentativa de 666 comentar AL¹ que não passou dos vinte primeiros versos do capítulo I, tendo uma entrada no diário as 21:40 que indicou uma invocação de Aiwass para a sua feitura. Tem um estilo dionisiaco, muito presente em sua obra como um todo, exortando a exploração da individualidade sem quaisquer limites na auto-realização, submergindo a simbologia presente nos versos, em prol dessa abordagem mais psicológica, refletida também ao tratar da missão do Profeta e da sua parte feminina remetendo a um guia de comportamento.

Foi coerente com o dia, uma quinta-feira, dedicado a Júpiter sinônimo de expansão. Infelizmente ele não explica o nome do comentário, mas “K” corresponde a 11, o número de *magick* por excelência que, no 777, relaciona-se a Zeus.

Se pudesse sintetizar a mensagem nessa curta exposição apontaria como a expansão pelo autoconhecimento irrestrito ecoando Sócrates: “Ó homem, conhece-te a ti mesmo e conhecerás o Universo e os Deuses.”

Amor é a lei, amor sob vontade.

Frater Keron-ε, A∴A∴
www.astrumargentum.org

06 de junho de 2012, 15h56min e.v.
An IVxx ☉ in 16° ♃ : ☽ in 18° ♁

¹ Liber AL vel Legis, O Livro da Lei.



O COMENTÁRIO K

Capítulo I

1. Had! A manifestação de Nuit.

As possibilidades de existência podem se manifestar através de experiências individuais;

2. O desvelar da companhia do céu.

Este livro revela a divina natureza de cada consciência individual;

3. Todo homem e toda mulher é uma estrela.

Todo homem e toda mulher é uma unidade divina, soberana, imperecível, única, necessária;

4. Todo número é infinito; não há diferença.

Cada indivíduo traz consigo possibilidades ilimitadas. A completude em cada é, conseqüentemente, a mesma;

5. Ajuda-me, ó senhor guerreiro de Tebas, no meu desvelar perante os Filhos dos homens!

O trabalho da Besta é mostrar à humanidade quais são as possibilidades disponíveis para ela;

6. Sede tu Hadit, meu centro secreto, meu coração e língua!

Para conseguir isso A Besta despojou-se de sua personalidade humana tornando-se, sentindo e falando como a essência impessoal comum a todos os indivíduos;

7. Vede! isto é revelado por Aiwass o ministro de Hoor-paar-kraat.

A verdade última necessária ao atual período histórico é revelada por Aiwass, o Sagrado Anjo Guardião da Besta, cujo nome expressa igualmente as ideias de Lei em si e da Fórmula do Æon. Ele é chamado o ministro do Deus do Silêncio como se afirmasse que a sua mensagem não é um perturbar do equilíbrio espiritual, mas os meios de corrigir um erro existente.

8. O Khabs está no Khu, não o Khu no Khabs.

As qualidades manifestas de qualquer pessoa são expressões da sua essência, mas a sua natureza não pode ser descoberta investigando-as;

9. Adorai então o Khabs, e contemplai minha luz derramada sobre vós!

A humanidade deveria, portanto, procurar a verdade mais íntima por trás da manifestação fenomênica disso. Encontrando, ela se conscientizará da totalidade de suas possibilidades ao invés de imaginar que suas características reais são suficientes para expressar completamente a sua natureza;

10. Que os meus servidores sejam poucos e secretos: eles governarão os muitos e os conhecidos.

Poucos, além daquelas que transcendem a compreensão da humanidade, são aptos a completar o esquema da natureza que contempla a realização na real experiência de todas as possibilidades de cada pessoa. Eles comandam tipos de experiências que excedem as comuns sendo capazes de dirigir ações da maioria cujo escopo é universalmente entendido;

11. São tolos esses aos quais os homens adoram; tanto os seus Deuses quanto os seus homens são tolos.

O homem comum constrói e venera um ideal o qual chama Deus ou herói relacionado com a imagem dos espectros de suas vaidades.

12. Avançai, ó crianças, sob as estrelas, e tomai a vossa plenitude de amor.

Eu exorto os homens a parar de esconderem-se nos refúgios que construíram em si mesmos a partir do medo de encarar a realidade. Eu os convido a saber da existência de pessoas a realizar as infinitas possibilidades de experiência aberta a eles e acabar com o sentimento de incompletude unindo-se todas elas.

13. Eu estou sobre vós e em vós. O meu êxtase está no vosso. O meu prazer é ver o vosso prazer.

As possibilidades de um homem são os picos que devem ser escalados. São inerentes a sua própria natureza. Elas são realizadas sempre que a pessoas as tornam tangíveis. O resultado é o surgir do inefável regozijo que acompanha o fim do sofrimento resultante do senso de imperfeição.

**14. Acima, o adornado azul-celeste é
O esplendor nu de Nuit;
Ela se curva em êxtase para beijar
Os ardores secretos de Hadit.
O globo alado, o azul estrelado,
São meus, Ó Ankh-af-na-khonsu!**

Tais atos de amor reacendem o êxtase da criação e refazem o universo. Novos poderes e possibilidades brotam novamente de cada conquista dos já existentes.

15. Agora vós sabereis que o sacerdote e apóstolo escolhido do espaço infinito é o príncipe-sacerdote a Besta; e na sua mulher chamada a Mulher Escarlate todo o poder é concedido. Eles deverão reunir minhas crianças em sua congregação: eles deverão trazer a glória das estrelas para os corações dos homens.

A Besta foi escolhida para mostrar, como exemplo e também pela exposição, que essa perfeição humana depende da ideia que as suas possibilidades são infinitas e demandam realização. A mulher associada a ele, nessa obra, confere forma à sua ideia. A cooperação de ambos inspira a raça humana a seguir seus exemplos objetivando que os homens conscientizem-se da natureza sublime de cada consciência individual.

16. Pois ele é sempre um sol, e ela uma lua. Mas é para ele a chama alada secreta, e para ela a luz estelar arqueada.

A Besta é a fonte de Luz e Vida e as confere abertamente para entender, de forma clara, a natureza do Universo. A função dela é refletir tal luz caminhando na ignorância ainda que sonhando e aspirando. Ele é o modelo do ser e ela das formas pelas quais ele é capaz de se expressar;

17. Porém vós não sois assim escolhidos.

A Besta e a Mulher Escarlate são os únicos expoentes válidos dessa doutrina;

18. Arde sobre suas sobrancelhas, ó serpente esplendorosa!

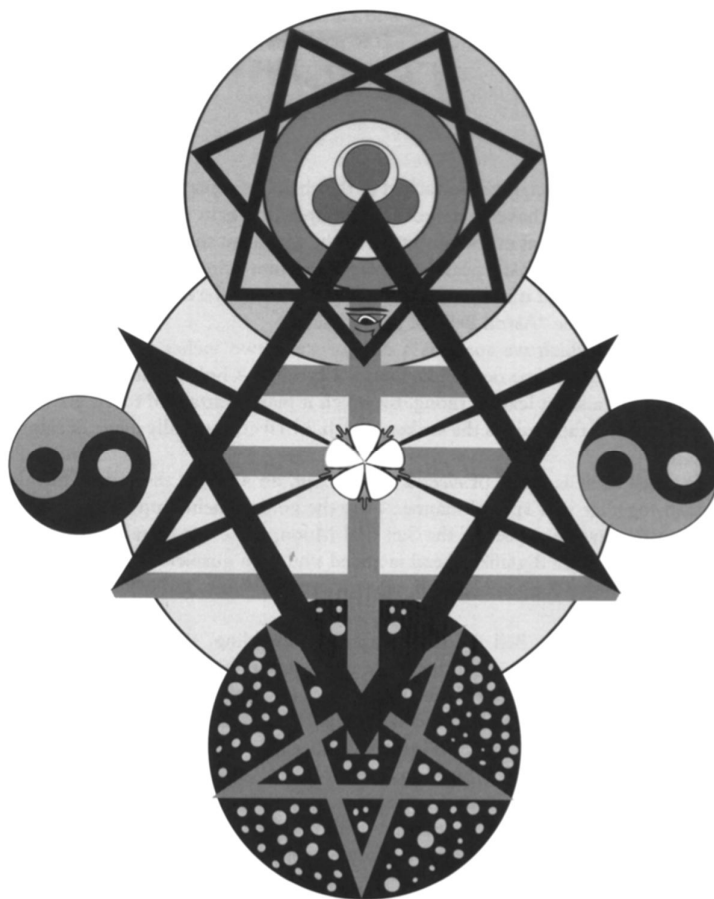
O gênio criativo, sendo a quintessência da existência individual, manifesta-se abertamente através deles;

19. Ó mulher coberta de azul, curva-te sobre eles!

Todas as possibilidades, sejam quais forem, podem ser trabalhadas por e serão atribuídas a ambos;

20. A chave dos rituais está na palavra secreta que Eu dei a ele.

O método geral de obtenção é explicado pela palavra ABRAHADABRA. A sua virtude pode ser descrita dessa forma. O aspirante descobrirá por si mesmo quais elementos estão faltando para atingir a sua perfeição, sendo requisitos para formar uma completa expressão do Universo. Ele deveria fazer disso uma constante em sua vida, impor em si, de todas as formas possíveis, tais elementos faltantes para que não exista, definitivamente, qualquer um em seu ser que não esteja totalmente imerso na íntima união com essas e outras ideias concebíveis.



© O.T.O. - Ordo Templi Orientis

INFORMAÇÕES EDITORIAIS

Título:	O Comentário K
Autor:	Aleister Crowley <i>Aleister Crowley, nascido Edward Alexander Crowley (12/10/1875, Royal Leamington Spa, Warwickshire, Inglaterra - 01/12/1947, Hastings, East Sussex, Inglaterra), ocultista britânico e Profeta do Novo Æon de Hórus.</i>
Origem:	Espaço Novo Æon (www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon)
Tradução:	Versículos de <i>Liber Legis</i>: Arnaldo Lucchesi Cardoso e Jonatas Lacerda Comentários de <i>Therion</i>: Fratr Keron-ε (www.astrumargentum.org)
Edição:	Jonatas Lacerda (jonatas.lacerda@thelema.com.br)
Versão:	1.0 – 06/06/2012 e.v.

ⁱ O presente ensaio pode ser encontrado no site www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon, que é um veículo de estudo e pesquisas Thelêmicos. O copyright © de todo material de autoria de Aleister Crowley pertence à O.T.O. – Ordo Templi Orientis (<http://oto.org/>) e esta tradução não pode ser utilizada de forma alguma para fins comerciais, devendo sempre manter os créditos e ressalvas. **Importante:** O Espaço Novo Æon não é um veículo da O.T.O. – Ordo Templi Orientis e não está subordinado a quaisquer organizações.